

01/Abril/2015

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- Sai o IPC-S (divulgado pela FGV): Índice de Preços ao Consumidor - Semanal. Sondagem Setor de Serviços: indicador produzido mensalmente que informa as tendências de curto prazo e o estado geral das empresas do setor (Vide notícia abaixo);
- O IBGE divulga a **Pesquisa Industrial Mensal**: relatório com indicadores de curto prazo relativos ao comportamento da indústria extrativa e de transformação (Vide notícia abaixo);
- Sai o **Fluxo Cambial** (divulgado pelo Banco Central): saldo semanal das entradas e saídas de capital estrangeiro no Brasil;
- Sai a Balança Comercial (divulgada pelo MDIC): Saldo da Balança Comercial brasileira na semana.

### ➤ Mundo:

- **Indonésia**: Sai a Inflação do país (Mensal e Anual);
- **Austrália**: Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Estados Unidos**: *ADP Employment Report*: relatório do nível de emprego privado (excluindo os rurais) nos EUA. *ISM Mfg Index*: indicador que mede o nível de atividade da economia dos EUA. *Construction Spending*: gastos com construção em todos os níveis da economia pública, privada, residencial e não residencial dos EUA. *EIA Petroleum Status Report*: saldo semanal do estoque de barris de petróleo nos EUA.

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Laudo da Copel sobre RBSE

Fonte: Canal Energia



A Copel entregou o seu laudo de avaliação dos ativos de transmissão anteriores a 31 maio de 2000, Rede Básica Sistema Existente (RBSE) e Demais Instalações de Transmissão (RPC), à Agência Nacional de Energia Elétrica. O relatório aponta um valor de R\$ 882,3 milhões segundo os critérios estabelecidos pela Aneel por meio da resolução normativa 589/2013. Contudo, a concessionária paranaense explica que o valor contábil desses ativos nas demonstrações financeiras da companhia é de R\$ 160,2 milhões na data de referência, 31 de dezembro de 2012. O laudo de avaliação foi elaborado pela American Appraisal Serviços de Avaliação de acordo com os critérios para o cálculo do Valor Novo de Reposição das instalações para a indenização prevista na lei 12.783/2013. A Copel

lembra que agora a Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira da Aneel terá 30 dias para manifestar sobre o laudo. E depois, são mais 120 dias para a validação das informações e aferição do valor indenizável, admitindo que poderá ocorrer ajuste quanto ao valor a receber pelos ativos.



### ✓ Modernização das distribuidoras de energia será pauta em 2015

Fonte: Agência Brasil



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

O governo federal vai centrar esforços para que, a exemplo do que foi feito no setor de geração de energia, as distribuidoras de energia também façam investimentos para a modernização de suas redes. Para tanto, estuda a possibilidade de, nas renovações para as concessões de distribuidoras previstas até 2017, os repasses das outorgas serem diluídos ao longo do tempo. O objetivo é melhorar o serviço para o usuário. Dentro do setor de energia, o de distribuição é o que menos se modernizou. O plano de investimentos para as distribuidoras em estudo terá prazo de cinco anos. Mas as metas serão anuais. As grandes metas são referentes à melhoria das linhas existentes visando a modernizá-las e dar eficiência. Em caso de inadimplência, as penalidades podem chegar à

perda da concessão, uma vez que a condição financeira das distribuidoras é parte da condição para prestar o serviço.

### ✓ Custo da CDE para pagamento de empréstimos será de R\$ 37,4 bilhões

Fonte: Canal Energia



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

O custo total do encargo tarifário da Conta de Desenvolvimento Energético destinado ao pagamento dos empréstimos da Conta ACR será de R\$ 37,417 bilhões. Ele será pago a partir deste ano pelo consumidor e permanecerá na tarifa até 2020. O valor aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica embute juros e outras despesas, entre eles R\$ 3,401 bilhões correspondentes à reserva de liquidez de 10%, que funciona como garantia das operações contratadas e que será devolvida no futuro via tarifa. Com isso, o valor final ficará em R\$ 34,015 bilhões. O pagamento do financiamento será feito de forma proporcional ao mercado de cada distribuidora e recolhido mensalmente via CDE. A remuneração é CDI (Certificado de Depósito Interbancário) mais 2,7%, que é uma média

ponderada dos juros cobrados nas três operações de financiamento realizadas em 2014 em 2015. O valor das operações negociadas com um consórcio de bancos públicos e privados totalizou R\$ 21,2 bilhões, dos quais R\$ 17,8 bilhões contratados no ano passado e R\$ 3,4 bilhões este ano. Esses recursos foram destinados à cobertura das despesas das distribuidoras com a exposição involuntária no mercado de curto prazo, o custo adicional das térmicas e o risco hidrológico das usinas cuja energia foi incluída no sistema de cotas. Na primeira operação, de 11,2 bilhões, a remuneração foi CDI mais 1,9% ao ano; na segunda, de R\$ 6,6 bilhões, aumentou para CDI mais 2,35% ao ano e, nesta última tranche, o custo da operação subiu ainda mais, para CDI mais 3,15% ao ano.

### ✓ Preços do petróleo têm alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy news



PETRÓLEO E GÁS

Os preços do petróleo têm manhã de avanço em Nova York e Londres nesta quarta-feira (1). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 47.74, registrando uma alta da ordem de 0.29 em relação ao fechamento de terça-feira (31). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 55.51 nesta quarta-feira, também registrando um avanço de 0.73%, igualmente em relação ao fechamento de terça-feira.



### ✓ Falta de iluminação na zona rural do Nordeste

Fonte: Diário do Nordeste



ENERGIA ELÉTRICA

A falta de iluminação em diversos locais da sede urbana de Caririçu, bem como em algumas regiões da zona rural, está gerando incômodo e preocupação junto à maioria das pessoas que transitam ou residem em áreas onde o problema acontece. Moradores de bairros mais afastados, onde a iluminação é precária, apontam para o crescimento no número de pequenos roubos e de acidentes envolvendo, principalmente, motociclistas e pedestres. Em alguns bairros residenciais sequer há postes de iluminação instalados. Já foi solicitado providências junto à Prefeitura local, bem como à Companhia Energética do Ceará (Coelce), sem que, no entanto, algo tenha sido feito para solucionar o problema. Nas avenidas e ruas localizadas na região do Centro da cidade também há postes de iluminação sem luminárias ou, então, com lâmpadas queimadas. Apenas nas praças públicas a iluminação tem sido oferecida à população sem dificuldade. No período noturno, por causa da quantidade de áreas que apresentam demanda de falta de iluminação, mototaxistas estão deixando de trabalhar por conta do medo de roubos e assaltos. Em 2013, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) determinou que as concessionárias de energia elétrica deveriam passar a responsabilidade e os encargos da iluminação pública para as prefeituras. No entanto, por conta do sucateamento dos parques elétricos responsáveis pela iluminação de logradouros públicos, as gestões municipais se recusaram a assumir tal obrigação argumentando que o compromisso só seria possível se as concessionárias recuperassem e entregassem os parques em condições de funcionamento. Em dezembro de 2014, sem que as concessionárias tivessem solucionado as deficiências existentes, a Aneel voltou a determinar o repasse da responsabilidade da iluminação pública aos municípios, dessa vez sem adiamentos e prorrogações. Em nota encaminhada pela assessoria de comunicação, a Coelce informou que, "conforme a Resolução Normativa Nº 587/2013, da Aneel, a iluminação pública dos municípios brasileiros é de responsabilidade das prefeituras desde o dia 1º de janeiro deste ano. Porém o acervo do município de Caririçu ainda não foi repassado, tendo em vista liminar judicial vigente. A Coelce informa, também, que todos os pedidos feitos pelas prefeituras, via *call center*, e ofício até 31 de dezembro do ano passado, já foram ou estão sendo atendidos.

### ✓ Eletrobras não pagará dividendos de 2014

Fonte: Canal Energia



ENERGIA ELÉTRICA

A Eletrobras não pagará dividendos aos seus acionistas relativos ao exercício de 2014. Após mais um ano com resultado financeiro negativo, a empresa alegou falta de recursos na reserva estatutária, fundo que vinha garantindo o pagamento de dividendos mesmo com a companhia apresentando prejuízos. Casado explicou que, caso houvesse recursos na reserva estatutária da companhia, haveria o pagamento de R\$ 848 milhões, sendo metade para os detentores de ações preferências e metade para as ordinárias. Contudo, esses recursos se esgotaram. Em 2014, a companhia apresentou prejuízo de R\$ 3 bilhões, resultado 51% menor do que o divulgado no ano passado, de R\$ 6,1 bilhões. Casado, destacou a redução do prejuízo, bem como o fato de quatro distribuidoras do grupo terem apresentado lucro em 2014.

### ✓ Espanha proíbe gerar energia para autoconsumo

Fonte: El País



RENOVÁVEIS

O sol foi privatizado na Espanha. Quem instalar placas solares para geração de energia doméstica sem a autorização do governo espanhol poderá ser multado em até 30 milhões de euros (cerca de R\$ 100 milhões), conforme o jornal El País. Isso aconteceu por pressão das empresas elétricas espanholas. As companhias energéticas temem queda no consumo de energia caso os cidadãos resolvam adotar fontes alternativas de energia como painéis fotovoltaicos ou moinhos para produção de energia eólica. O Governo espanhol quer implantar o autoconsumo energético aos poucos, sem mexer no sistema



vigente. Para isso, quer implantar "pedágios" para a luz solar. Será implantado um "pedágio" para a energia recebida do sol. De cada 50 chamadas telefônicas recebidas, 35 são de particulares interessados no autoconsumo. Já a União de Empresas Fotovoltaicas (UNEF), representante das empresas, diz que é mais caro implantar os receptores de luz individualmente.

### ✓ Incertezas do gás natural impedem viabilização de térmica da Tractebel

Fonte: Canal Energia



As restrições que o gás natural enfrenta no país impedem a viabilização da UTE Norte Catarinense. A usina a gás é um projeto da Tractebel de 600 MW, mas não está nos planos imediatos da empresa. Mesmo com a GDF Suez - controladora da Tractebel - sendo a maior operador de GNL na bacia do Atlântico e possuindo vários terminais em outros países, ainda há incertezas sobre o uso dessa opção no Brasil para a viabilização da usina. Fatores como a estrutura de regaseificação, contratos de longo prazo para o combustível e a forte presença da Petrobras pesam na decisão. Com muitos projetos eólicos na carteira e com um cenário de difícil negociação com os fabricantes de equipamentos, Sattamini lembrou que, pelo fato de ser um player internacional, a empresa pode obter vantagens nas negociações. Apesar de admitir que a empresa tem um perfil conservador, ele mantém o apetite da empresa aberto para a compra de ativos fora do ambiente dos leilões em 2015. Para 2015, a estratégia de comercialização da empresa no médio prazo prevê uma descontração de 99 MW médios, 2,3% do percentual dos recursos totais, deixando a descontração baixa. Para 2016, a previsão do valor aumenta para 397 MW médios. Com o passar do tempo e aumento da previsibilidade do mercado, a empresa vai alterar a disponibilidade para os próximos anos.

### ✓ Encerramento de refino da Petrobras no Japão

Fonte: Brasil econômico



A Petrobras informou que decidiu dar início a um plano de saída de Okinawa, no Japão, que prevê encerramento das atividades da refinaria Nansey Sekiyu (NSS). O fechamento da refinaria ocorrerá ainda este ano. A Petrobras não divulgou um prazo. A petroleira afirmou ainda que, para manter o abastecimento da ilha de Okinawa, a NSS manterá em operação o terminal marítimo de carga até a finalização do plano, que será conduzido em estreita colaboração com o Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão, segundo a Petrobras. A Petrobras não detalhou na nota se ou como venderá as instalações em Okinawa. A estatal entrou no mercado japonês em 2008, detendo atualmente a totalidade do ativo no Japão. A estatal aprovou, no início de março, plano para desinvestir US\$ 13,7 bilhões entre 2015 e 2016, uma mudança significativa em relação ao plano de negócios para 2014-2018, que previa desinvestimentos de até US\$ 11 bilhões ao longo de cinco anos.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ Inflação atinge 1,41% em Março

Fonte: FGV

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) encerrou março com variação de 1,41%, ligeiramente abaixo da última prévia do mês (1,47%), mas com um acumulado de 8,59%, nos últimos 12 meses, e de 4,16% desde o começo deste ano. A apuração feita pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), mostra que o vilão da inflação foi o grupo habitação com alta de 3,71%, acima do registrado na primeira prévia do mês (1,75%) e superando também a variação da terceira prévia (3,19%). O IPC-S é uma versão do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços



componentes de despesas habituais de famílias com renda entre um e 33 salários mínimos mensais. A pesquisa de preços ocorre diariamente, cobrindo sete das principais capitais do país: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Porto Alegre e Brasília. Na habitação, o maior impacto foi a elevação da tarifa de energia elétrica residencial que, na última prévia do mês, subiu de 18,36% para 22,6%. Em sentido oposto, o que ajudou a reduzir a influência desse aumento sobre o IPC-S foi o grupo transportes que passou de uma alta de 1,42% para 0,67% depois de iniciar março com variação de 2,28%. A gasolina permanece em alta de 1,82%, mas com taxa bem menor em relação ao registrado na última apuração (4,56%). A 2ª maior alta foi constatada no grupo alimentação. Os preços dos itens alimentícios aumentaram em média 1,02%, variação esta abaixo da terceira prévia do mês, que foi 1,09%. As hortaliças e os legumes passaram de uma alta de 6,24% para 4%. Em saúde e cuidados pessoais, os preços também subiram com menos intensidade ao passar de 0,83% para 0,7%. Em despesas diversas, também houve decréscimo (de 0,83% para 0,61%) em razão dos cigarros (de 0,49% para 0,05%); em comunicação (de -0,06% para -0,07%), o destaque foi a queda na mensalidade dos serviços de internet (de -1,05% para -1,52%). Os cinco itens que mais influenciaram o índice para cima foram: a tarifa de eletricidade residencial (22,6%), condomínio residencial (4,97%); gasolina (1,82%); refeições em bares e restaurantes (0,67%) e aluguel residencial (0,78%). Os que mais ajudaram a neutralizar os aumentos foram: batata-inglesa (-6,75%); tarifa de telefone residencial (-1,08%); automóvel usado (-0,83%); tarifa de táxi (-1,54%) e costela bovina (-2,27%).

#### ✓ **Dólar abre em queda sobre o Real**

Fonte: BC/ REUTERS

O dólar tinha queda ante o real no início dos negócios desta quarta-feira, no primeiro dia sem intervenções diárias do Banco Central com *swaps* cambiais, apenas com as rolagens. Às 9h09, a moeda norte-americana tinha queda de 0,74 por cento, a 3,1672 reais na venda, após cair 1,26 por cento na sessão anterior, mas acumular alta de 20 por cento no primeiro trimestre. Nesta manhã, o BC fará o primeiro leilão de rolagem dos *swaps* que vencem em 4 de maio, que equivalem a 10,115 bilhões de dólares, com oferta de até 10,6 mil contratos.

#### ✓ **Acordo entre Brasil e Moçambique**

Fonte: MDIC

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou uma nota avaliando como positivo o Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFI) assinado entre Brasil e Moçambique. No texto, a CNI acredita que o acordo vai fortalecer o ambiente institucional para investimentos e aumentar a segurança jurídica para os investidores. A celebração dos acordos de investimentos é importante para ajudar as empresas brasileiras a melhor competirem no exterior, estimular os negócios e aumentar a segurança jurídica em suas operações fora do Brasil. É fundamental a implementação desses acordos e que o governo expanda para outros países. Investir fora do Brasil permite acessar novos mercados, aumentar as exportações e a produtividade das empresas. O acordo é uma boa notícia em um ano em que as exportações e os investimentos no exterior terão um peso importante para o crescimento econômico do país.

#### ✓ **Confiança na presidente Dilma cai a menor desde 2011**

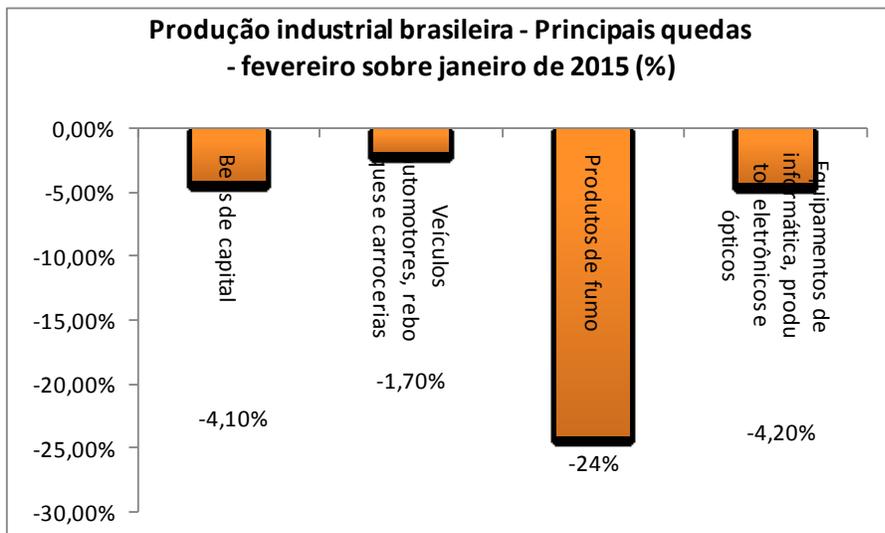
Fonte: Isto é dinheiro

A presidente Dilma Rousseff atingiu em março o pior nível de popularidade desde o início do seu governo, em 2011, segundo pesquisa do Ibope feita a pedido da Confederação Nacional da Indústria (CNI). A confiança na presidente caiu para 24%. Outros 74% dos entrevistados disseram que não confiam em Dilma e 3% não quiseram ou não souberam responder. O Ibope ouviu 2.002 pessoas em 142 cidades entre 21 e 25 de março, com margem de erro de dois pontos percentuais e nível de confiança no resultado de 95%. Na última pesquisa, realizada em dezembro, a presidente Dilma tinha a confiança de 51% dos brasileiros. Não confiavam na presidente 44% dos entrevistados, naquele levantamento CNI/Ibope. O pico de popularidade de Dilma ocorreu em março de 2013, quando atingiu 75% de confiança. Logo em seguida, em julho daquele ano, após as manifestações de junho, a confiança na presidente caiu para 45%.



## NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

- ✓ **Produção industrial brasileira cai em fevereiro**  
Fonte: IBGE



Fonte: IBGE

A produção industrial caiu 0,9% em fevereiro na comparação com janeiro, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em janeiro houve aumento de 0,3%, interrompendo dois meses de taxas negativas: -1,2% em novembro e -1,6% em dezembro. Na comparação com fevereiro do ano passado, a produção da indústria nacional recuou 9,1%, 12ª taxa negativa consecutiva e a mais intensa nessa comparação desde julho de 2009 (-10%). No ano, a indústria acumulou queda de 7,1%. O acumulado nos últimos 12 meses (-4,5%) manteve a trajetória descendente iniciada em março de 2014 (2,0%), resultado negativo mais intenso desde janeiro de 2010 (-4,8%). Os recuos de fevereiro foram registradas nas 4 grandes categorias econômicas. A média móvel trimestral da indústria recuou 0,8% no trimestre encerrado em fevereiro de 2015, comparada ao nível do mês anterior, após quedas em novembro (-0,5%), dezembro (-0,9%) e janeiro (-0,9%).

- ✓ **Faturamento da indústria cresce no Brasil com ressalvas**  
Fonte: CNI

Após três quedas consecutivas, o faturamento da indústria subiu 1,9% em fevereiro, na comparação com o mês anterior. De acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), que divulgou a pesquisa Indicadores Industriais, o aumento do faturamento foi insuficiente para caracterizar recuperação do faturamento real, que ficou 9,6% abaixo do registrado em fevereiro de 2014. A capacidade instalada sofreu uma redução de 1,2% em relação a janeiro, enquanto as horas trabalhadas na produção caíram 0,5%, o que, segundo a CNI, mostra “a contração da atividade industrial”. Em fevereiro, a indústria operou com 79,7% de sua capacidade instalada, o menor nível desde fevereiro de 2009. Além do ajuste fiscal em curso, é necessário que o governo sinalize que serão tomadas medidas estruturantes para estimular uma reação do setor industrial. De acordo com a CNI, a contração na atividade industrial teve reflexo na queda dos postos de trabalho, que permaneceram estáveis nos 3 meses anteriores. Em fevereiro, o indicador de emprego sofreu redução de 0,1% na comparação com janeiro. Em relação a fevereiro de 2014, a queda alcançou 3,8%. Apesar da leve queda no emprego, a massa salarial e o rendimento médio reais aumentaram 0,4% em relação a janeiro. Na comparação com fevereiro de 2014, a massa salarial real apresentou retração de 4,6% e o rendimento médio real queda de 0,8%.



#### ✓ **Brasil produziu menos refrigerantes e cerveja em março**

Fonte: SICOBE/DCI

A produção brasileira de cerveja caiu 7,2% em março deste ano na comparação com o mesmo mês de 2014, segundo dados do Sistema de Controle de Produção de Bebidas (Sicobe), da Receita Federal. No mês passado, a fabricação nacional da bebida totalizou 1,110 bilhão de litros. No acumulado do 1º trimestre de 2015, a produção de cerveja brasileira registra queda de 4,05% ante igual período do ano anterior. De janeiro a março, o total produzido chega a 3,572 bilhões de litros. A produção de refrigerantes também teve retração em março. No mês, foi produzido 1,238 bilhão de litros, redução de 7,7% na comparação com março de 2014. Já no acumulado do trimestre, a produção de refrigerantes registra queda de 5,4%, chegando a 3,801 bilhões de litros.

#### ✓ **Vendas de veículos caem no 1º trimestre no Brasil**

Fonte: ANFAVEA/Folha de S. Paulo

O mês de março confirmou a retração no setor automotivo. Os licenciamentos fecharam o trimestre com queda próxima a 17% em comparação a igual período de 2014. Os dados preliminares apurados pela Folha incluem carros de passeio, comerciais leves, caminhões e ônibus. Até segunda (30), 217,7 mil veículos haviam sido comercializados no país. A previsão era que o número chegasse a 230 mil com a contagem do último dia útil do mês (31). Os resultados confirmam as expectativas para o semestre. A Renault, por exemplo, prevê que a queda nas vendas entre janeiro e junho de 2015 será de 16% em relação a igual período de 2014. As empresas têm feito ajustes nas linhas de montagem. Em Taubaté (a 140 km de São Paulo), 4.200 funcionários da Volks estão em férias coletivas desde segunda (30), com duração de 20 dias. Mercedes e GM abriram recentemente programas de demissão voluntária (PDV), e a Ford congelou salários. Na próxima terça (7), a Anfavea (associação montadoras) irá divulgar dados de produção e revisar para baixo as projeções iniciais, que indicavam estabilidade nas vendas em relação à 2014.

#### ✓ **Ford, Mercedes e Scania dão folga nos próximos dias no Brasil**

Fonte: Diário do Grande ABC

Montadoras do Grande ABC estão lançando mão de dias adicionais de folga na emenda do feriado da Páscoa, com o intuito de baixar o banco de horas, sem desconto de salário, em virtude da fraca demanda. Segundo dados da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus em fevereiro foi 29% menor que a do mesmo período de 2014.

#### ✓ **Confiança de Serviços recua em março no Brasil**

Fonte: FGV

O Índice de Confiança de Serviços (ICS) da Fundação Getúlio Vargas recuou 12,1% entre fevereiro e março de 2015, ao passar de 93,7 para 82,4 pontos, na série com ajuste sazonal. Após a 3ª queda consecutiva, o índice registra um novo mínimo histórico da série iniciada em junho de 2008. Em linha com esse cenário adverso, o indicador que mede o ímpeto de contratações, nesse que é o setor mais empregador da economia, também chegou ao mínimo histórico, reforçando os sinais de uma retração na atividade no 1º trimestre do ano, em resposta à redução da demanda doméstica, num contexto de inflação mais alta e desaceleração do mercado de trabalho. O movimento negativo atingiu tanto as avaliações sobre o momento presente quanto as expectativas em relação aos meses seguintes. O Índice de Situação Atual (ISA-S) apresentou queda de 14,1%, só superada pela registrada em novembro de 2008 (-16,8%), e o Índice de Expectativas (IE-S) recuou 10,7%; ambos os índices chegaram aos menores níveis da série histórica. A piora do ISA-S entre fevereiro e março foi determinada pela redução de 16,6% do indicador de Situação Atual dos Negócios e de 11,2% do indicador de Volume de Demanda Atual. A proporção de empresas que avaliam a situação dos negócios como boa diminuiu de 16,8% para 11,7% e a parcela das que a avaliam como ruim passou de 35,7% para 44,1%. A proporção de empresas esperando aumento da demanda nos



próximos 3 meses passou de 28,6% para 20,2% do total, enquanto a parcela das que esperam redução passou de 18,3% para 22,9%.

## MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑			
31/03/2015			
Desempenho da bolsa			
SABESP ON NM	5,73	R\$ 17,69	↑
CPFL ENERGIA ON NM**	3,33	R\$ 20,46	↑
LOJAS RENNEN ON NM	2,24	R\$ 91,15	↑
BRADESCO ON EB N1	2,00	R\$ 30,06	↑
ELETRORBRAS ON N1**	1,58	R\$ 5,77	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
31/03/2015			
Desempenho da bolsa			
OI PN N1	-5,89	R\$ 5,11	↓
SID NACIONAL ON	-5,07	R\$ 5,42	↓
BRADSPAR PN N1	-4,27	R\$ 10,53	↓
VALE ON N1	-4,13	R\$ 17,85	↓
VALE PNA N1	-3,92	R\$ 15,42	↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

## TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (01/04/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,1549	3,1556
			Compra	Venda
	Euro (Ptax*)	↓	3,3969	3,3980

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

## ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção					
	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	...	...	-0,11	...	0,04
Produção industrial Total (%)	...	...	2,00	...	-0,70
IPCA	...	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	...	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	...	0,53	0,67	0,38	1,14
					2014 (*)
PIB (%)					0,1
PIB Agropecuária					0,4
PIB Indústria					-1,2
PIB Serviços					0,7

(\*)dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

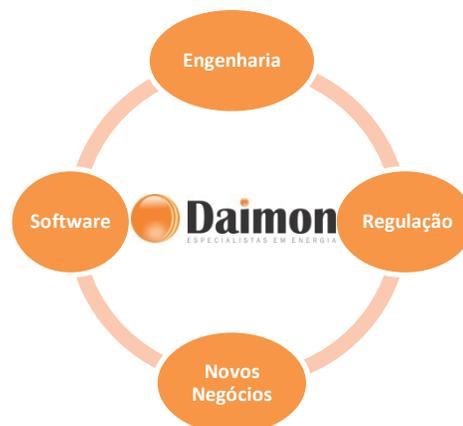
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.